



E TU, A QUEM TRAZES?

Laboratório–Performance de criação transdisciplinar

Direção: Alicia Soto

Companhia Alicia Soto – Hojarasca



Alicia Soto
Hojarasca

Nota artística da diretora

Trazer é chegar acompanhado.

Trazer é permitir que o corpo convoque aquilo que o habita.

Cada pessoa chega com uma história,

com memórias visíveis e invisíveis,

com vozes herdadas e perguntas em aberto.

Chega com aquilo que conseguiu nomear

e com aquilo que ainda procura uma forma de se dizer.

E tu, quem trazes? é um convite a escutar essas presenças e a transformá-las em criação partilhada.

O corpo torna-se aqui território de encontro:

um espaço onde a experiência íntima dialoga com o coletivo,

onde movimento, voz e silêncio constroem uma linguagem comum.

O laboratório propõe um tempo suspenso,

um espaço de escuta e de investigação.

Quando as palavras não chegam, o corpo fala.

Quando o gesto se esgota, o silêncio sustenta.

No cruzamento entre formação e criação,

entre investigação e cena,

surge uma experiência artística viva e única,

nascida do encontro entre pessoas e territórios.

Para além da dança e do teatro,

este projeto propõe a construção de um lugar partilhado:

um espaço de hospitalidade, transmissão e transformação.

Um lugar que possa ser levado dentro,

como um jardim interior,

como uma memória em movimento.

E tu, quem trazes?

E tu, quem trazes?

Laboratório-performance

O laboratório-performance **E tu, quem trazes?** é um projeto de criação transdisciplinar que integra **dança, teatro e música**, combinando formação, investigação e apresentação pública.

Trata-se de um projeto contemporâneo e inovador que, pelas suas características, é **único e irrepetível em cada local onde se realiza**, pois parte das propostas pessoais dos participantes e do contexto sociocultural em que se desenvolve.

O projeto fortalece os **laços pedagógicos e criativos internacionais entre Espanha e o festival que o acolhe**, num quadro de cooperação cultural que vai além da simples apresentação cénica.



VER VÍDEO



Trajetória internacional do projeto

O laboratório–performance **E tu, quem trazes?** conta com uma ampla e sólida trajetória internacional, desenvolvida em colaboração com teatros, festivais e instituições culturais, com o apoio de Embaixadas de Espanha, Institutos Cervantes e Centros Culturais Espanhóis.

O projeto foi realizado em:

- Nova Iorque (EUA)
- Argentina (Festival Internacional de Teatro de Bariloche, Río Negro)
- Portugal (Teatro Extremo de Almada)
- Marrocos (Tânger e Casablanca)
- Espanha (Valência, Teatro Calderón de Valladolid, Ciudad Real, entre outros)

Mais informações:

<https://hojarasca-danza.com/espectaculos/y-tu-a-quien-traes/>

Descrição do laboratório-performance

E tu, quem trazes? é um laboratório-performance de criação coletiva dirigido a **profissionais ou pessoas em processo de profissionalização, de diferentes disciplinas artísticas**, a partir dos **16 anos**.

Pessoas habitualmente situadas como espectadoras ou recetoras da expressão artística tornam-se aqui **intérpretes-criadoras**, partilhando aquilo que desejam trazer à cena: inquietações, memórias, perguntas, preocupações sociais e experiências de vida.

O objetivo final é a **criação e apresentação de um espetáculo** que narra, a partir de uma **dramaturgia poética sobre memória e identidade**, as histórias que os participantes desejam partilhar, partindo da pergunta central:

E tu, o que trazes?



Metodologia de trabalho

O projeto combina:

- Formação prática em técnica de movimento, corpo e voz
- Trabalho sobre presença cénica, escuta coletiva e criação partilhada
- Aprendizagem de ferramentas básicas da cena contemporânea: espaço, tempo, foco, luz e composição
- Desenvolvimento da configuração como intérprete-criador na construção de uma obra
- Investigação artística dentro de uma dramaturgia previamente criada, baseada na **memória e na identidade**

Existem partituras coreográficas e ações físicas predeterminadas que os participantes aprendem, às quais se acrescentam novas ações criadas a partir das capacidades e propostas de cada grupo.

Será concebido um desenho de luz simples e sustentável.

Será construída uma banda sonora original, incluindo música ao vivo caso existam participantes músicos..

O processo culmina com **apresentações públicas**, integrando formação, investigação e exibição.

Convocatória e seleção para participação

A seleção dos participantes realiza-se através de uma convocatória aberta e multidisciplinar dirigida a todo o tipo de público, com experiência artística ou em processo formativo, a partir dos 16 anos.

A seleção basear-se-á no interesse artístico da proposta apresentada pelo candidato (coreografia, texto ou música), baseada no conceito:

E tu, o que trazes?

A convocatória será gerida pelo festival ou teatro através dos seus canais oficiais e redes sociais, em colaboração com a companhia Alicia Soto – Hojarasca.

Ficha técnica

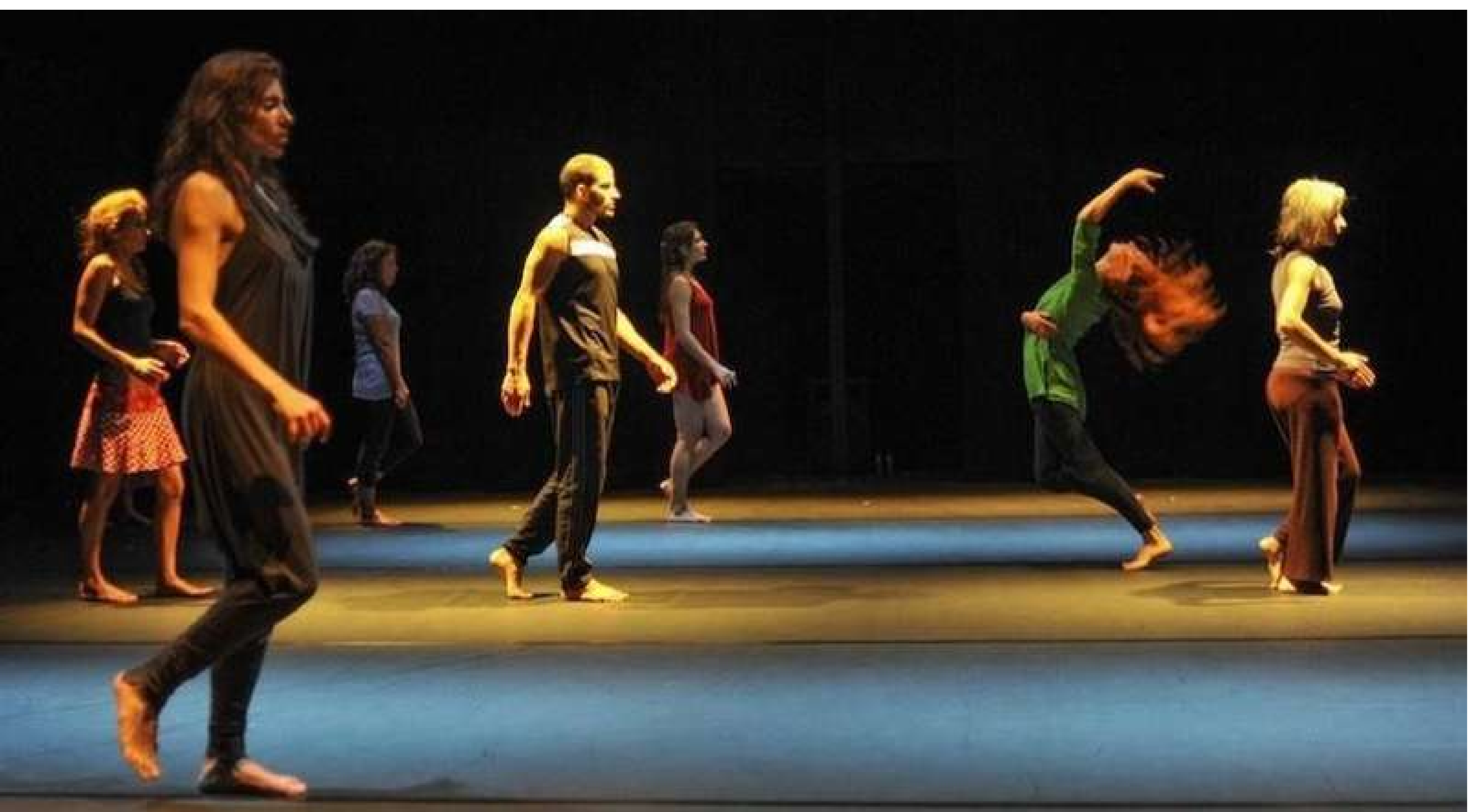
- Duração do laboratório–performance: **10 dias**
- Horário de trabalho: **4 horas diárias**
- Participantes: **12 pessoas**
- Apresentações: **mínimo de 2 sessões**
- Necessidades técnicas: espaço de ensaio, teatro para apresentações, técnico de luz e som

Impacto social e objetivos

O projeto tem como principais objetivos:

- Fomentar a criação de **novos públicos**
- Reforçar o sentido de comunidade em torno do teatro
- Promover a **igualdade de género e a integração social**
- Facilitar o acesso à formação artística a pessoas com menos recursos
- Integrar participantes de diferentes idades, incluindo pessoas com mais de 60 anos

Prioriza-se uma participação com **paridade de género** e a inclusão de pessoas em risco de exclusão social, especialmente mulheres com mais de 50 anos.





Sustentabilidade e Agenda 2030

A proposta aposta numa **cenografia sustentável**, baseada na reciclagem e reutilização de roupas trazidas pelos próprios participantes.

O projeto alinha-se com os objetivos da **Agenda 2030**, abordando de forma recorrente temas como:

- Igualdade de género
- Migração
- Alterações climáticas
- Identidade e memória

Sinopse do espetáculo e convocatória do laboratório

E tu, quem trazes? é uma experiência de encontro, criação e expressão coletiva, celebrando a identidade e a memória, o lugar do corpo e da imaginação, a troca e a transformação artística.

Para além de trazer um amigo ou conhecido que também te traz:

Quem mais trazes tu, no teu corpo e na tua mente?

Quem — ou o que — trazes dentro de ti que nunca pôde expressar-se com confiança e liberdade?

Que perguntas, desejos, inquietações, memórias, paisagens, tempos, vozes, dores, imagens, pessoas, sabores, lugares, corpos, prazer, cheiros, esquecimentos, sentimentos e alegrias trazes em ti?

Com quem falas e sobre o que falas quando estás sozinho contigo mesmo?

Propomos a criação de um tempo em que possamos expandir aquilo que levamos dentro e partilhá-lo livremente, sem julgamentos, até que as palavras já não sejam suficientes e tenhamos de dissolvê-las nos nossos corpos; e até que o movimento já não seja suficiente e tenhamos de condensá-lo numa palavra.

Para além da performance, da dança e do teatro — mas com a liberdade de os convocar — procuramos construir um lugar e um momento onde possamos respirar o que somos, o que sentimos, o que pensamos, o que imaginamos, o que sonhamos... e levá-lo sempre connosco, como um jardim interior, como uma noz preciosa, até podermos novamente abrir as portas e partilhá-lo.

Ficha Artística

Ideia original: **Júlio Martín da Fonseca**

Direção, criação e coreografia: **Alicia Soto**

Intérpretes: **12 intérpretes que participam no laboratório**

Produção: **Companhia Alicia Soto-Hojarasca**

Comunicação e marketing: **Precise Future**

Vídeo: **Paulo Porfírio**

Música: **colagem musical**



Currículo de Alicia Soto



ARTographie. Artista-Investigadora-Pedagoga

Licenciada pelo Conservatório Superior de Dança do Institut del Teatre Barcelona em Coreografia e Interpretação (1992), completa a sua formação em dança clássica, dança contemporânea e teatro com grandes mestres nacionais e internacionais e cursos de aperfeiçoamento em dança contemporânea na escola "The Place" (Londres). Entre 1992 e 1994 recebe uma bolsa da Generalitat da Catalunha para realizar estudos de pós-graduação como "aluna convidada" na prestigiada University of Arts, Folkwang Dance Studio, Essen, Alemanha, sob a direção artística de Pina Bausch.

Um dos marcos mais decisivos na sua passagem de bailarina a coreógrafa foi o sucesso, em 1990, da sua primeira coreografia profissional no Festival "Maratón del Espectacle", no Mercat de les Flors, em Barcelona, que obteve uma excelente crítica no jornal La Vanguardia.

Em 1994 cofundou a companhia Hojarasca Danza-Teatro em Burgos (Espanha) e, posteriormente, no ano 2000, assumiu sozinha a direção artística e coreográfica da companhia, que passou a chamar-se Alicia Soto-Hojarasca. Como diretora, Alicia Soto criou mais de 30 espetáculos, 2 videocriações de média-dança e 3 videodanças.

Em 2014 torna-se investigadora do GECAPA, Gabinete de Estudos da Universidade de Lisboa, Fundação Ciência e Tecnologia, e em 2017 integra o júri dos Prémios Max, Prémios Nacionais das Artes Cénicas de Espanha, organizados pela Fundação SGAE. Por sua vez, em 2016 passa também a fazer parte, como Delegada da especialidade de dança, da Academia de Artes Cénicas de Espanha, a partir de onde colabora na edição e publicação de três volumes sobre a história da dança contemporânea em Espanha, impulsiona a edição do livro Poéticas de Creación (2022) e dirige e coordena 15 Diálogos de Dança, um encontro entre dois coreógrafos de especialidades distintas de dança com o público, sobre o processo criativo do coreógrafo e da coreógrafa.

Os críticos destacam que a sua criação é original e aberta a um encontro entre a dança e o teatro, baseada na dramaturgia, utilizando frequentemente multimédia e novas tecnologias numa procura contínua da linguagem da dança em criações baseadas na transdisciplinaridade.

Ao longo de toda a sua carreira, Alicia Soto tem desenvolvido um incansável trabalho de difusão da dança tanto dentro como fora de Espanha. A ideia da capacidade regeneradora e reconstrutora desta arte e o seu valor como ferramenta de inclusão, tolerância e para o desenvolvimento motor e o bem-estar corporal e mental têm orientado tanto a sua produção criativa como a implementação de atividades, palestras e projetos pedagógicos. Seguindo esta filosofia, destaca-se a sua participação em diferentes iniciativas sem fins lucrativos como professora em vários países, como Portugal, Marrocos, Senegal e, naturalmente, Espanha.

E TU, A QUEM TRAZES?



Alicia Soto
Hojarasca

www.hojarasca-danza.com
alicia@hojarasca-danza.es
+34 619400184

COM O APOIO DE

AC/E

Acción Cultural
Española

Este espetáculo recebe o apoio do programa de internacionalização da Cultura Espanhola (PICE) da Acción Cultural Española (AC/E), na sua modalidade de Mobilidade.

COM A COLABORAÇÃO DE



TEATRO
MAIZUM

GECAPA
Gabinete de Estudos de Cultura
Artes Performativas e Audiovisuais

COMPANHIA SUBVENCIONADA POR

